

Investimentos em infraestrutura de energias renováveis

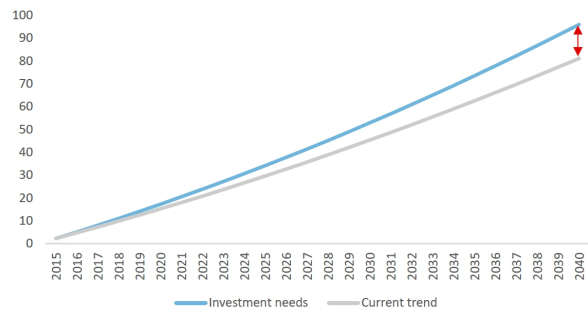
Mercados privados

Autores: Antonia Sariyska, CIO Sustainable and Impact Investing Strategist, UBS Switzerland AG; Catherina Campedelli, CIO Sustainable Investing Analyst, UBS Switzerland AG; Antoinette Zuidweg, Alternative Investments Strategist, UBS Switzerland AG

- As energias renováveis são responsáveis pela maioria dos aumentos de capacidade energética no mundo todo, e, recentemente, os governos comprometeram-se a triplicar as fontes de energia renovável até 2030.
- A infraestrutura privada oferece oportunidades para investir em energias renováveis. Os ativos de infraestrutura podem funcionar como um diversificador atrativo por terem uma baixa correlação com outras classes de ativos, além de representar uma fonte estável de rendimento e retorno em um contexto de portfólio.
- O investimento em infraestrutura de energias renováveis contribui para uma série de ODS da ONU e está alinhado ao nosso tema de investimento de longo prazo Ar limpo e redução de carbono.



Figura 1: Ampliação da lacuna de investimento em infraestrutura em trilhões de USD



Global Infrastructure Hub, em 2017

Por que investir hoje em infraestrutura de energias renováveis

Os ativos de infraestrutura fornecem redes essenciais para a circulação de pessoas, bens e ideias traduzidas em serviços públicos, energia, transporte, comunicação e infraestrutura social. Estes ativos são indispensáveis para a produtividade econômica e estão no centro das tendências estruturais globais como a desglobalização, mudanças demográficas, digitalização e a descarbonização. Essas tendências exigem investimentos significativos em infraestrutura para atender às necessidades futuras. De fato, espera-se que a lacuna de investimento em infraestrutura aumente para USD 15 trilhões até 2040 (confira Figura 1). Além disso, para atingir os objetivos de emissões líquidas zero até 2050, serão necessários cerca de USD 2,6 trilhões de investimentos anuais em infraestrutura verde, de acordo com estimativas da AIE. Isso exigirá maiores esforços em tecnologias como a energia solar, eólica e hidrelétrica.

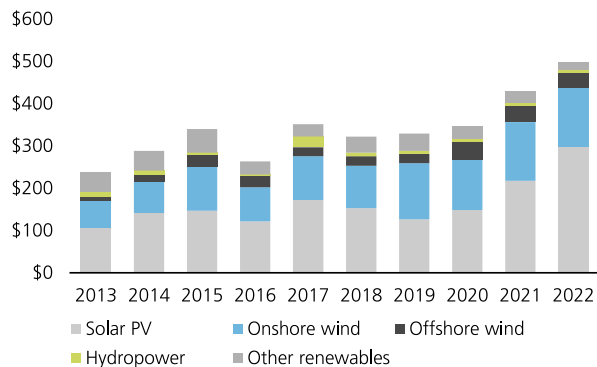
Acreditamos que o atual ambiente de mercado favorece investimentos em energias renováveis, à medida que os governos do mundo todo estão criando um ambiente favorável para os investimentos privados em infraestrutura. Desde a Lei de Redução da Inflação nos EUA até ao Acordo Verde Europeu, este apoio deverá expandir a capacidade

das energias renováveis, melhorando ao mesmo tempo a economia e a competitividade dos projetos atuais e futuros

Apesar da desaceleração global das atividades em infraestrutura e dos desafios como, por exemplo, a inflação e os custos de capital, os gastos anuais com energias renováveis continuam a bater recordes. De acordo com a AIE, o aumento anual da capacidade global de energias renováveis alcançou 50% em 2023, o maior ritmo de crescimento em duas décadas. A ampliação dos gastos com infraestrutura é alimentada pela procura por fluxos de caixa estáveis, riscos potencialmente mais baixos e o alinhamento com condições estruturais favoráveis, como os objetivos globais de descarbonização.

Figura 2: Compromissos financeiros anuais para energias renováveis

em bilhões de USD

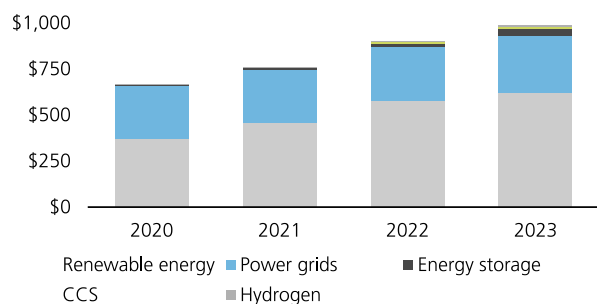


Fonte: BloombergNEF, UBS (2024)

Figura 3: Gastos globais com infraestrutura de transição

em bilhões de USD

\$1,250



Fonte: BloombergNEF, UBS (2024)

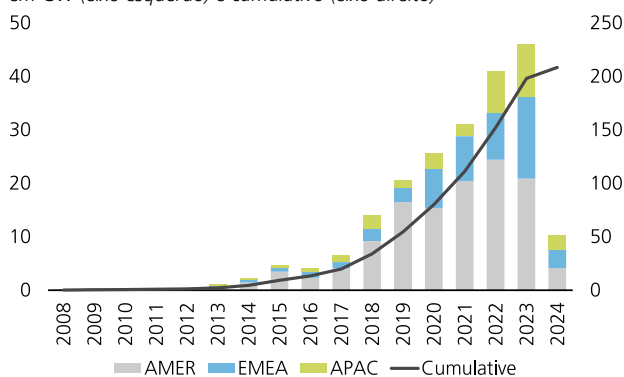
No final de 2023, a COP28 apresentou um momento marcante. Os países comprometeram-se a abandonar os combustíveis fósseis, triplicar as energias renováveis e duplicar a eficiência energética até 2030, enfatizando, dessa forma, a urgência dos esforços para a descarbonização. Na Europa, a meta global de fontes de energia renovável foi elevada para pelo menos 42,5%, ao passo que, nos EUA, a Lei de Redução da Inflação desbloqueou investimentos significativos do setor privado para as energias renováveis. O panorama energético global está mudando, impulsionado pela convergência de avanços tecnológicos, imperativos políticos e considerações ambientais. Nesse contexto, o investimento em infraestruturas de energias renováveis surge não apenas como uma necessidade estratégica, mas também como uma oportunidade de investimento para investidores que procuram tanto um retorno financeiro como ter um impacto ambiental.

A tendência secular da digitalização também contribui para o desenvolvimento das energias renováveis no médio prazo. A AIE estima que o consumo global de energia da IA e dos centros de dados poderá atingir mais de 1.000 TWh em 2026, o que equivale, aproximadamente, ao consumo atual do Japão. Esse fato, combinado com o maior

compromisso das empresas com a descarbonização (até ao final de 2022, empresas com metas baseadas na ciência ou que se comprometeram a definir metas representavam 34% da economia global em termos de capitalização de mercado), aumenta ainda mais a necessidade de energia limpa e renovável.

Figura 4: Volumes de acordos de compra de energia corporativa (PPA) globais

em GW (eixo esquerdo) e cumulativo (eixo direito)



Fonte: BloombergNEF, UBS (2024)

Infraestrutura das energias renováveis e impacto ambiental

As preocupações com as mudanças climáticas, a segurança nacional e o avanço da tecnologia estão impulsionando a descarbonização global. A criação de uma economia livre de emissões de carbono e a transição para combustíveis limpos são tarefas complexas. Para atingir as metas de emissões líquidas zero serão necessários investimentos em áreas como, por exemplo, geração de energia e infraestrutura energética.

As energias renováveis contribuem para a descarbonização de maneiras diferentes. Elas são fundamentais, por exemplo, para a descarbonização da produção de eletricidade e do setor de transporte com sua eletrificação alimentada por energias renováveis. Mas as energias renováveis também podem ajudar a descarbonizar os processos de aquecimento e arrefecimento, tanto para a população em geral como para instalações industriais. A utilização de energias renováveis é essencial para reduzir as emissões da indústria e da agricultura associadas à fabricação, processamento e atividade agrícola.

O investimento em energias renováveis contribui para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, tanto direta como indiretamente. Um exemplo de contribuições diretas é o ODS 7 (Energia acessível e limpa, que visa aumentar significativamente a participação das energias renováveis nas fontes de energia globais) e o ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura, que visa desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes). As infraestruturas renováveis contribuem indiretamente para o ODS 13 (Ação climática devido aos mecanismos relacionados às políticas) e o ODS 3 (Saúde e bem-estar, graças à redução dos poluentes atmosféricos prejudiciais para a saúde humana).

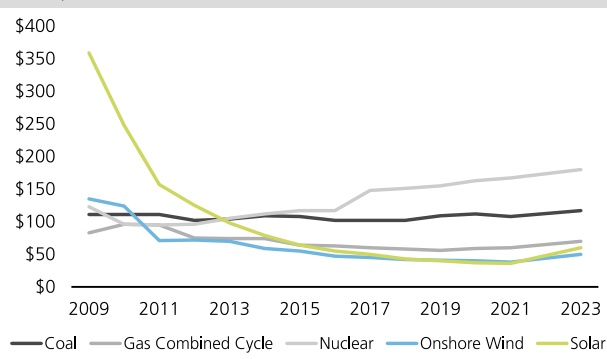
No entanto, as energias renováveis podem produzir efeitos externos negativos que precisam ser considerados. Entre eles estão implicações para a biodiversidade como, por exemplo, diminuição da população de certas espécies, da integridade e da resiliência de ecossistemas devido à destruição do habitat, além do deslocamento de espécies locais. A energia eólica marítima produz ruídos nos oceanos, o que pode afetar o comportamento dos animais marinhos e a sua capacidade de navegação e comunicação, entre outros fatores. A energia eólica terrestre, por outro lado, pode representar uma ameaça para as aves que podem colidir com as pás. Geralmente, estes efeitos negativos podem ser minimizados por meio de leis de preservação da natureza e de melhorias no projeto de infraestrutura. Uma pesquisa sobre projetos de energia solar na Califórnia concluiu que, ao considerar a biodiversidade nas decisões de localização, o tempo necessário para obter licenças e os custos de mitigação do impacto sobre a biodiversidade diminuem, gerando uma economia global de até 14% (Dashiell, Buckley e Mulvaney, 2019).

A ascensão das energias renováveis

Nos anos iniciais da energia renovável, a energia eólica e a energia solar se beneficiaram principalmente de uma estrutura regulatória de apoio e de subsídios concedidos por governos do mundo todo. Atualmente, um dos principais motivos do crescimento das energias renováveis é a queda nos custos de produção da energia. O custo nivelado de energia (LCOE, confira a figura abaixo) diminuiu em mais de 50% desde 2009 e pode cair ainda mais até 2025. A rápida redução dos custos impulsionou a instalação de turbinas eólicas e de células solares fotovoltaicas. As células fotovoltaicas se tornaram competitivas em termos de custo em relação às instalações tradicionais de geração de energia a carvão/gás em um prazo muito mais curto do que o esperado, e a energia solar agora tem preços competitivos com as de varejo em muitos mercados.

Atualmente, a energia renovável é principalmente usada no setor de energia. No entanto, ela também é a fonte de energia que mais cresce em edifícios e processos industriais. Com a crescente necessidade de baterias e produção de hidrogênio, espera-se que, nas próximas décadas, a demanda por eletricidade aumente rapidamente. De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), em 2023, a demanda global de eletricidade cresceu 2,2%. Contudo, a previsão é alcançarmos uma taxa de crescimento anual média de 3,4% para o período de 2024 a 2026, com os países em desenvolvimento impulsionando esse aumento. Sendo assim, as energias renováveis desempenham um papel fundamental no atendimento dessa demanda.

Custo nivelado de energia não subsidiado para a geração de energia em USD por MWh



Fuente: Lazard, UBS (2024)

Atualmente, as principais fontes de energia renovável são a eólica e a solar. A energia eólica emprega turbinas terrestres e marítimas para converter a energia cinética do vento em energia mecânica e, em

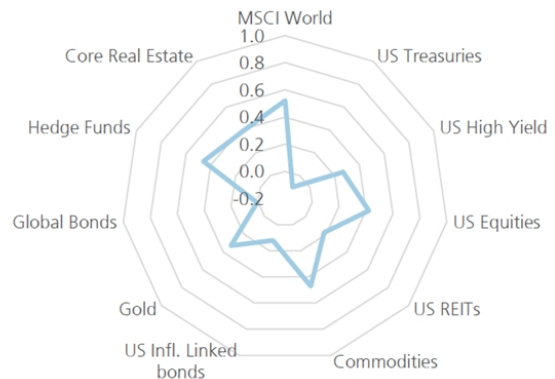
seguida, em eletricidade. Os aprimoramentos na altura da turbina e no comprimento das pás aumentaram sua eficiência nos últimos anos. A energia solar pode ser tanto fotovoltaica quanto térmica: a primeira transforma a energia do sol diretamente em eletricidade; a segunda é usada para o aquecimento ou a geração indireta de eletricidade

Alocação em infraestrutura de energias renováveis no contexto de portfólio

Os investidores devem considerar a infraestrutura de energias renováveis no contexto de adicionar uma exposição de infraestrutura ao seu portfólio. Isso serve como diversificador atrativo para alocações nos mercados privados, com um perfil de retorno de correlação limitada com outras classes de ativos (confira Figura 5). A infraestrutura pode assim atuar como potenciador de retorno e fonte estável de rendimento adicional no portfólio dos investidores.

Figura 5: Baixa correlação da infraestrutura com outras classes de ativos

Correlação do índice Cambridge Infrastructure em comparação com outras classes de ativos (2005-2022)



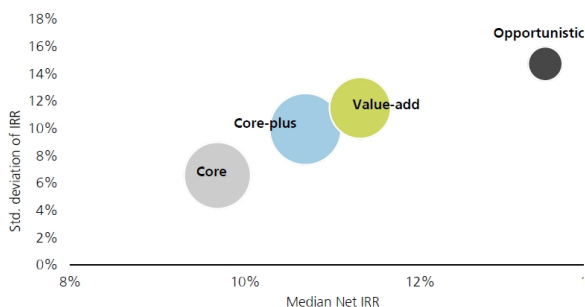
UBS, Bloomberg, Cambridge Associates, fevereiro de 2024

A infraestrutura abrange diversas estratégias com diferentes perfis de risco e retorno. No entanto, nem todos os ativos de infraestrutura são criados de forma igual: a dinâmica pode variar bastante entre as estratégias e subsectores. De modo geral, as estratégias “de base/core plus” oferecem uma fonte estável de retorno e renda, pois visam ativos maduros com risco operacional limitado. As estratégias de valor agregado e oportunistas oferecem retornos mais elevados, mas também são caracterizadas por um risco maior, uma vez que visam ativos de melhoria ou projetos de construção completamente novos.

Investimentos em ativos de fontes de energia renovável de base podem proporcionar um rendimento consistente, uma vez que estes ativos são frequentemente contratados e regulamentados. Ativos como da energia solar e eólica podem fornecer energia para ser vendida à rede energética a preços preestabelecidos. A receita, no entanto, pode variar dependendo do uso da energia e também das condições climáticas. No entanto, com base nos dados da Goldman Sachs Asset Management, as estimativas de retorno para ativos de energia renovável variam entre 8% e 13%.

Os ativos ligados à infraestrutura são mais resilientes no atual ambiente macroeconômico, além de se beneficiar simultaneamente de fatores políticos e estruturais favoráveis. Barreiras maiores para entrar, combinadas com fluxos de caixa estáveis, muitas vezes vinculados à inflação, e uma menor elasticidade de preços também resultaram em uma menor vulnerabilidade diante a economia global. Os dados da Cambridge Associates mostram que, na última década, a infraestrutura privada proporcionou retornos anualizados de mais de 10%, em comparação com 7,6% das ações globais (MSCI ACWI) no mesmo período.

Figura 6: Risco e retorno em infraestrutura por estratégia (anos de oportunidade de 2007 a 2018). O tamanho dos círculos representa a porcentagem dos ativos gerenciados



Preqin, UBS febrero de 2024

Os investimentos em infraestrutura são principalmente adequados para investidores com horizonte temporal maior, uma vez que os projetos e contratos de base tendem a ser mais longos.

Vale ressaltar que os investidores devem estar cientes dos riscos que vão além dos riscos gerais do mercado privado, como a falta de liquidez e uma transparência e controle limitados, com destaque para o uso de alavancagem, uma possível inadimplência e mudanças políticas e regulatórias que podem afetar a valorização dos ativos. Ao buscar capitalizar com a infraestrutura de energias renováveis, os investidores também devem considerar a instabilidade da rede causada por condições climáticas adversas e pela variação do uso de energia que afeta os fluxos da receita. Os riscos de concentração setorial e regional também devem ser levados em conta. Por exemplo, a cadeia de fornecimento dos materiais críticos para a geração de energia limpa está fortemente concentrada na China.

Infraestrutura de energias renováveis como investimento de impacto

Os investidores de impacto interessados na infraestrutura de energias renováveis devem considerar fatores como a adicionalidade, a intencionalidade e a mensurabilidade. Enquanto os investimentos em energias renováveis centrados na sustentabilidade incluem principalmente investimentos em ativos da área industrial e estratégias core e core plus, os investimentos de impacto tendem a focar em projetos novos e estratégias oportunistas e de valor agregado, já que a oportunidade de contribuir e acrescentar para investidores é maior. O crescente alcance das comunidades mal atendidas também poderia refletir a intencionalidade e a adicionalidade. Em geral, ao investir em infraestruturas de energias renováveis, as metas sociais e ambientais incluem reduzir os problemas de saúde relacionados com a poluição atmosférica, uma maior acessibilidade à energia limpa e outros resultados positivos, como a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Por fim, para medir o impacto gerado por um investimento em infraestrutura de energias renováveis, os investidores podem utilizar métricas de sistemas como o IRIS+, inclusive emissões de GEE evitadas (ou poluentes atmosféricos em geral), acesso e acessibilidade da energia e criação de empregos.

Apêndice

As opiniões de investimento do UBS Chief Investment Office (“CIO”) são preparadas e publicadas pelo negócio de Global Wealth Management do UBS Switzerland AG (regulamentado pela FINMA na Suíça) ou suas afiliadas (“UBS”), parte do UBS Group AG (“UBS Group”). O UBS Group inclui a Credit Suisse AG, suas subsidiárias, filiais e afiliadas. Os avisos adicionais pertinentes ao Credit Suisse Wealth Management são apresentados ao final desta seção.

As opiniões de investimento foram preparadas em conformidade com requisitos legais concebidos para promover a independência da pesquisa de investimento. Pesquisa de investimento genérica – Informações sobre risco:

Esta publicação destina-se exclusivamente à informação dos leitores e não representa nenhuma oferta nem solicitação de oferta para aquisição ou venda de produtos relacionados com investimentos ou de outros produtos específicos. A análise aqui contida não constitui uma recomendação pessoal nem leva em consideração os objetivos de investimento, as estratégias de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de nenhum destinatário específico. Ela é baseada em inúmeras premissas. Diferentes premissas poderiam levar a resultados materialmente distinto. Alguns serviços e produtos estão sujeitos a restrições legais em determinadas jurisdições, não podendo ser oferecidos irrestritamente em todo o mundo e/ou podem não ser elegíveis para venda a todos os investidores. Embora as informações e opiniões expressas neste documento tenham sido obtidas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas, nenhuma garantia ou responsabilidade, implícita ou explícita, é feita a respeito da exatidão, fidelidade e/ou totalidade das informações (exceto os avisos relacionados ao UBS). Todas as informações e opiniões bem como quaisquer projeções, estimativas e preços de mercado indicados referem-se única e exclusivamente à data da presente publicação e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. As opiniões expressas neste documento podem diferir de opiniões expressas por outras áreas de negócio ou conglomerados do UBS ou serem contrárias a essas opiniões em virtude de utilizarem diferentes premissas e critérios.

Em nenhuma circunstância este documento ou qualquer informação contida nele (incluindo qualquer projeção, valor, índice ou outro valor calculado (“Valores”)) poderá ser usado para quaisquer dos seguintes propósitos (i) valorização ou contabilização; (ii) para determinar os valores devidos ou a receber, o preço ou o valor de qualquer instrumento financeiro ou contrato financeiro; ou (iii) para mensurar o desempenho de qualquer instrumento financeiro incluindo, entre outros, para fins de monitoramento do retorno ou desempenho de qualquer Valor ou de definição da alocação de ativo da carteira ou de computação de tarifas de desempenho. Ao receber este documento e as informações, você deverá declarar e garantir ao UBS que não usará este documento ou, de outro modo, confiará em qualquer informação para quaisquer das finalidades acima descritas. O UBS e quaisquer diretores ou funcionários poderão ter direito a qualquer momento de deter posições longas ou curtas em instrumentos de investimento aqui mencionados, realizar transações envolvendo instrumentos de investimento relevantes na capacidade de principal ou agente, ou fornecer qualquer outro serviço ou ter agentes, que atuem como diretores, seja para o emissor, o próprio instrumento de investimento ou para qualquer empresa comercial ou financeiramente afiliada a tais emissores. A qualquer momento, as decisões de investimento (inclusive para comprar, vender ou deter títulos) feitas pelo UBS e seus funcionários poderão diferir de, ou serem contrárias às, opiniões expressas em publicações de pesquisa do UBS. Alguns investimentos podem não apresentar liquidez imediata e, portanto, o valor do investimento bem como a identificação do risco a que o investidor está exposto podem ser difíceis de quantificar. O UBS baseia-se na política de barreiras de informação (Information Barriers) para controlar o fluxo de informações dentro de uma ou mais áreas do UBS, entre outras áreas, e entre unidades, segmentos, conglomerados ou afiliadas do UBS. A negociação de futuros e opções não é adequada a todos os investidores, pois há risco substancial de perda e podem ocorrer perdas em excesso de um investimento inicial. O desempenho passado de um investimento não é garantia para o desempenho futuro. Informações adicionais estarão disponíveis mediante solicitação. Alguns investimentos podem resultar em significativas perdas de valor, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e conseqüente necessidade de aporte de recursos adicionais. As oscilações das taxas de câmbio podem ter um efeito adverso sobre o preço, valor ou resultado de um investimento. Os analistas responsáveis pela preparação deste relatório poderão interagir com o pessoal da mesa de operações, o pessoal de vendas e outros participantes para fins de reunir, sintetizar e interpretar informações do mercado.

Diferentes áreas, grupos e pessoal dentro do UBS Group poderão produzir e distribuir produtos de pesquisa separados independentes entre si. Por exemplo, publicações de pesquisa do CIO são produzidas pelo UBS Global Wealth Management. O UBS Global Research é produzido pelo UBS Investment Bank. Metodologias de pesquisa e sistemas de classificação de cada organização de pesquisa separada podem diferir, por exemplo, em termos de recomendações de investimento, horizonte de investimento, premissas de modelo e métodos de valorização. Como conseqüência, exceto no caso de determinadas projeções econômicas (para as quais o UBS CIO e o UBS Global Research poderá colaborar), recomendações de investimento, classificações, metas de preços e valorizações fornecidas por cada uma das organizações de pesquisa separadas poderão ser diferentes ou inconsistentes. Você deverá consultar cada produto de pesquisa relevante para obter os detalhes de suas metodologias e do sistema de classificação. Nem todos os clientes terão acesso a todos os produtos de todas as organizações. Cada produto de pesquisa está sujeito às políticas e aos procedimentos da organização que o produz.

A remuneração do(s) analista(s) que preparou/prepararam este relatório é determinada exclusivamente pela gerência da área de pesquisa (Research) e pela alta administração (não incluindo serviços de banco de Investimento). A remuneração dos analistas não é baseada em atividades bancárias de investimento, vendas e negociações ou de receitas de negociações de principal, no entanto, a remuneração poderá se relacionar às receitas do UBS Group como um todo, das quais atividades bancárias de investimento, vendas e negociações e negociações de principal são uma parte. O tratamento fiscal depende das circunstâncias individuais e poderá estar sujeito a alterações no futuro. O UBS não fornece aconselhamento jurídico ou fiscal e não faz declarações relacionadas ao tratamento fiscal de ativos ou aos retornos de investimentos, tanto em geral quanto com referência a circunstâncias e necessidades específicas do cliente. Esta publicação não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada um dos nossos clientes. Por este motivo, o UBS recomenda a consulta a um assessor financeiro e/ou jurídico com relação às possíveis implicações (incluindo questões fiscais) de investir em qualquer um dos produtos aqui apresentados.

A reprodução ou cópia deste material é proibida sem a autorização prévia do UBS. Exceto se for acordado de outro modo por escrito, o UBS proíbe expressamente a distribuição ou transmissão deste material a terceiros por qualquer motivo. O UBS não aceita responsabilidade de qualquer natureza por qualquer reclamação ou ação judicial apresentada por terceiros decorrente do uso ou da distribuição do presente material. Este relatório somente deverá ser distribuído sob as circunstâncias permitidas pela respectiva legislação vigente. Para obter informações sobre as maneiras pelas quais o CIO gerencia conflitos e mantém a independência de suas opiniões de investimento e ofertas de publicações, além de metodologias de pesquisa e classificação, acesse www.ubs.com/research-methodology.

Informações adicionais sobre os autores relevantes desta publicação e outra(s) publicações do CIO mencionadas neste relatório, bem como cópias de quaisquer relatórios anteriores sobre este tema, estão disponíveis mediante solicitação do seu consultor de cliente. Informações importantes sobre estratégias de investimento sustentável: Estratégias de investimento sustentável buscam considerar e incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em seu processo de investimento e construção de carteira. Estratégias em diferentes regiões abordam a análise ESG e incorporam os achados de uma variedade de formas. Incorporar fatores ESG ou considerações de investimento sustentável pode inibir a capacidade do UBS de participar em ou aconselhar sobre determinadas oportunidades de investimento que, de outro modo, seriam consistentes com os objetivos de investimento do cliente. Os retornos em uma carteira que incorpora fatores ESG ou considerações de investimento sustentável podem ser mais baixos ou mais altos do que em carteiras nos quais fatores ESG, exclusões ou outras questões de sustentabilidade não são considerados pelo UBS e as oportunidades de investimento disponíveis a tais carteiras podem diferir.

Gestores de ativos externos / Consultores financeiros externos: Caso esta pesquisa ou publicação seja fornecida a um gestor de ativos externo ou um consultor financeiro externo, o UBS proíbe expressamente que ela seja redistribuída pelo gestor de ativos externo ou o consultor financeiro externo e fique disponível para seus clientes e/ou terceiros.

EUA: Este documento não é destinado à distribuição no território dos Estados Unidos e/ou a cidadãos americanos.

Para obter informações sobre o país, acesse ubs.com/cio-country-disclaimer-gr ou peça ao seu consultor de cliente o aviso completo.

Aviso adicional pertinente ao Credit Suisse Wealth Management

Você recebe este documento em sua capacidade como cliente do Credit Suisse Wealth Management. Seus dados pessoais serão processados em conformidade com a declaração de privacidade do Credit Suisse acessível no seu domicílio por meio do site do Credit Suisse <https://www.credit-suisse.com>. Para fornecer a você os materiais de marketing relacionados aos nossos produtos e serviços, o UBS Group AG e suas subsidiárias poderão processar seus dados pessoais básicos (isto é, dados de contato como nome, endereço de e-mail) até você nos notificar de que não deseja mais recebê-los. Você pode optar por deixar de receber esses materiais a qualquer momento informando seu gerente de relacionamento. Exceto conforme especificado de outro modo neste documento e/ou dependendo da entidade local do Credit Suisse da qual você está recebendo este relatório, este material é distribuído pelo Credit Suisse AG, autorizado e regulamentado pela Autoridade Supervisora do Mercado Financeiro Suíço (FINMA). Credit Suisse AG é uma empresa do UBS Group.

Versão A/2024. CIO82652744

© UBS 2024. O símbolo das chaves e a denominação UBS são uma das marcas registradas e não registradas do UBS. Todos os direitos reservados.